



Os documentos mais antigos sobre o Santo Sangue de Bruges são do ano de 1256. O Santo Sangue provavelmente fazia parte de um grupo de Relíquias da Paixão de Cristo que se conservava no Museu Imperial de Bucoleon, Constantinopla. No ano de 1203, essa cidade foi assediada e conquistada pelos Cruzados. Baldovino IX, conde de Flandres, depois de ser coroado Imperador, enviou a Relíquia do Preciosíssimo Sangue de volta à sua pátria em Bruges.



Relíquia do Preciosíssimo Sangue



O Cavaleiro representa o Conde de Flandres trazendo o Preciosíssimo Sangue.



Procissão em homenagem ao Preciosíssimo Sangue.



Igreja do Preciosíssimo Sangue.



Detalhes de Bruges.



Interior da Igreja do Preciosíssimo Sangue



Recentemente analisou-se novamente a garrafa de cristal-de-rocha que contém o Santo Sangue. A garrafa é do século XI e é seguro que foi confeccionada numa área perto da antiga Constantinopla. Apesar de que a Bíblia não menciona o fato de que o Sangue de Cristo foi conservado, num dos evangelhos apócrifos se diz que José de Arimatéia conservou algumas gotas do Sangue de Jesus. Conforme a uma antiga tradição o Conde Diederik van den Elzas, na 2ª Cruzada, levou, de Jerusalém a Bruges, a garrafa que contém o Santo Sangue. Investigações recentes evidenciaram que a Relíquia chegou a Bruges mais tarde, provavelmente ao redor do ano de 1350 e que provinha de Constantinopla.

No dia da Festa da Ascensão, se realiza uma grande procissão internacional pelas ruas da cidade de Bruges, parece que a sua origem vem da Adoração da Relíquia. Os cidadãos dessa cidade se fantasiam com roupas de época e representam episódios bíblicos e a chegada na cidade do Conde de Flandres com a Relíquia.